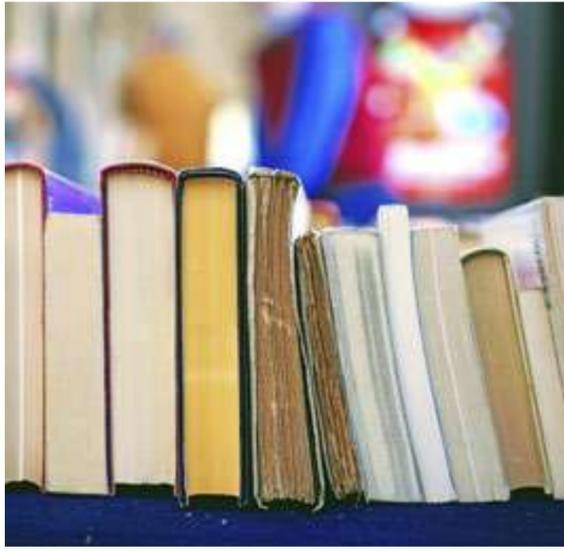


NOTAS



TOM HERMANS / UNSPLASH

» Mesmo assim, o preço médio dos títulos no mercado cresceu 8% em termos nominais, ou 3% se descontada a inflação

Venda de livros caiu 8% em 2023 no País

» A venda de livros ao mercado caiu 8% no ano passado, rendendo um faturamento 5% menor para as editoras brasileiras, segundo pesquisa feita pela Nielsen em parceria com a Câmara Brasileira do Livro e o Sindicato Nacional dos Editores.

Mesmo assim, o preço médio dos títulos no mercado cresceu 8% em termos nominais, ou 3% se descontada a inflação. Foi a maneira encontrada pelas editoras de compensar o mau desempenho da economia, segundo Dante Cid, presidente do Snel.

Mariana Bueno, que coordena a pesquisa, ressalta que isso não reflete uma tendência de longo prazo. Os preços de capa, segundo ela, se mantiveram represados por anos, resultando numa queda de 36% no preço real do livro de 2006 até hoje.

O resultado reflete a dificuldade que o setor vem encarando depois de um crescimento significativo durante a pandemia. Durante os últimos anos, o interesse do leitor pela compra de livros tem amainado.

Mas é um resultado que também aponta para readaptações tecnológicas. O setor de livros técnicos e profissionais, por exemplo, é o que mais puxa para baixo a venda de livros físicos, mas cresceu na procura por livros virtuais, que por serem mais baratos não compensam a receita das

editoras.

O cenário para os livros digitais, aliás, é promissor. O faturamento do setor cresceu 33% em apenas um ano, totalizando um aumento de 158% nos últimos cinco anos, puxado por canais como plataformas educacionais e bibliotecas virtuais.

Hoje, eles são cerca de 8% da receita das editoras, contra 6% no ano anterior, a grande maioria sendo responsabilidade dos ebooks. Os audiolivros ainda representam uma parcela mínima desse faturamento.

As livrarias exclusivamente virtuais continuam dominando as vendas das editoras, tendo sido responsáveis por cerca de um terço de todo o comércio de livros. O canal que teve maior avanço de 2022 para 2023 foi o de sites e marketplaces próprios das editoras, que pela primeira vez ficou entre os cinco canais mais relevantes.

Uma certa recomposição política também cumpriu um papel determinante nos resultados. Os exemplares comprados pelo governo cresceram 23% de 2022 para 2023, na virada do governo Jair Bolsonaro para a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva.

Foi isso que fez com que a circulação de livros tivesse um crescimento de 4,5%, no geral, puxada para baixo pelo mau desempenho das vendas ao mercado. (FP)

Estágios devem crescer 11% em 2024

NÚMEROS. O número faz parte do balanço do primeiro trimestre de 2024, que soma 156,2 mil contratações

O número de estagiários deve crescer 11% no país em 2024, segundo estudos do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), a maior organização sem fins lucrativos de estágio da América Latina.

O número faz parte do balanço do primeiro trimestre de 2024, que soma 156,2 mil estagiários contratados de janeiro a março deste ano ante 153,8 mil no mesmo período de 2023. As projeções para o ano são feitas com base neste avanço.

“O PIB está muito relacionado à quantidade de estagiários que a gente tem” afirmou Humberto Casagrande, CEO do CIEE em entrevista à reportagem.

“Nós somos muito fortes no interior de São Paulo, onde tem muitas empresas. Então a predominância de São Paulo é grande por isso, e também porque os outros estados não dão tantas oportunidades quanto o pessoal de São Paulo. A dimensão do estado, economicamente, e as oportunidades do estado fazem muita diferença”, afirma.

Casagrande explica que existem dois tipos de estágio, no ensino médio, que representa uma taxa pequena dos contratados, entre 15% e 20% do total, e o estágio universitário, com 80% das contratações.

Por fazer parte do ensino superior, a faixa etária varia bastante, segundo o CEO, de 20 a 40 anos, que são pessoas que estão entrando agora na faculdade ou estão cursando sua segunda ou terceira graduação.

No total, por volta de 70% dos contratados têm de 18 a 25 anos, ou seja, são majoritariamente jovens buscando seu primeiro emprego, ou seja, sua primeira oportunidade de trabalho em alguns casos. “Os jovens, hoje, estão mais do que nunca interessados no primeiro emprego”.

O crescimento representa uma recuperação pós-pandemia. Segundo Casagrande, durante o período, a carteira de contratações da empresa caiu um terço, uma queda muito brusca visto que antes da Covid-19 existiam 228 mil estagiários do CIEE e hoje há 156,2 mil.

“De 2022 para cá, está acontecen-

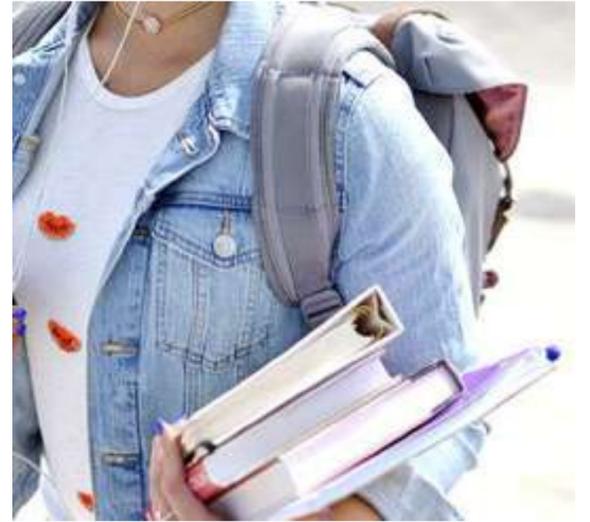
do uma recuperação gradual dessas vagas. Porque as empresas precisam se sentir confiantes nos seus mercados, para contratar novamente”. Hoje a plataforma concentra 3 milhões de jovens na fila por vagas.

O Brasil como um todo possui 48 milhões de estudantes, sendo 8 milhões no ensino superior e 40 milhões nos ensinos médio e fundamental. Mas somente 1,2 milhão está envolvido com estágio ou com aprendizagem, representando menos de 2% do total de estudantes, o que, segundo Casagrande, é muito pouco.

“As oportunidades que se dão para jovens comecem as suas carreiras no Brasil ainda são muito pequenas. E a vida desse jovem acaba sendo sofrida.”

Para auxiliar jovens, a Indeed, site de empregos relacionada a estágios, faz algumas recomendações:

Antes de se candidatar a uma vaga de estágio, é fundamental identificar quanto tempo disponível o estudante tem para desempenhar as funções e que o aluno tenha como referência os cargos que visa no futuro. (DL)



UNSPASH

» Casagrande explica que existem dois tipos de estágio, no ensino médio, e o estágio universitário, com 80% das contratações

Fique ligado

Leilão de arroz foi adiado após alta de preços no Mercosul

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse que o governo adiou o leilão de arroz anunciado pelo presidente Lula (PT) após um aumento de preços no Mercosul. A afirmação foi feita em entrevista ao G1.

De acordo com Fávaro, a ideia era comprar 100 mil toneladas, mas pelos preços praticados nos países do bloco só seria possível adquirir 70 mil toneladas.

Ao saber do aumento de preços, Fávaro se reuniu com o presidente Lula, que decidiu adiar o leilão. Não há nova data marcada.

Questionado, o Ministério da Agricultura disse que “está realizando as tratativas necessárias para evitar qualquer especulação do preço do arroz, para a estabilização do preço do produto nos mercados do país”.

Ao saber do aumento de preços, Fávaro se reuniu com o presidente Lula, que decidiu adiar o leilão. Não há nova data marcada

“As negociações estão contando com a participação de diversas partes do setor produtivo, como associações, cooperativas e produtores. O objetivo é o enfrentamento às consequências econômicas das cheias no Rio Grande do

Sul”, acrescentou.

A preocupação do governo vem do fato do estado ser o maior produtor nacional, respondendo por cerca de 70% do que é consumido no Brasil. Com as enchentes no estado, houve perda de parte da produção.

Com a diminuição da oferta, o medo é de um aumento de preços, que impacta na inflação. O anúncio do leilão foi feito em 7 de maio e a compra estava prevista para essa terça (22).

Outra medida anunciada pelo governo para combater os efeitos inflacionários das chuvas na região sul foi zerar o imposto de importação para o alimento.

Ela foi aprovada nessa segunda-feira (20) em reunião do Comitê Executivo de Gestão da Camex (Câmara de Comércio Exterior).

A proposta inclui dois tipos de arroz não parboilizados e um tipo polido/brunido na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (Letec).

“Ao zerar as tarifas, buscamos evitar problemas de desabastecimento ou de aumento do preço do produto no Brasil, por causa da redução de oferta”, disse na ocasião Geraldo Alckmin (PSB), vice-presidente e chefe do MDIC (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

A redução a zero das tarifas vale a até 31 de dezembro deste ano. (FP)



Divulgação

» A preocupação do governo vem do fato do estado ser o maior produtor nacional, respondendo por cerca de 70% do que é consumido no Brasil



TC S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 26.345.998/0001-50 - NIRE 35.300.566.521 | Código CVM 02607-7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 2024

O TC S.A. (“Companhia”), vem pelo presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/1976 (“Lei das S.A.”) e dos artigos 4º e 5º da Resolução CVM 81/22 (“RCVM 81/22”), convocar a Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia”) a ser realizada, em primeira convocação, no dia 20 de junho de 2024, às 11 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a resolução da seguinte ordem do dia: (i) Aprovar a proposta de grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 7 ações de cada espécie para 1 ação da mesma espécie (“Grupamento”); (ii) Aprovar a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o Grupamento; (iii) Eleição de membro do Conselho de Administração da Companhia tendo em vista a renúncia de conselheiro; (iv) Instalação do Conselho Fiscal da Companhia; (v) Fixação do número de membros do Conselho Fiscal da Companhia e eleição dos seus membros efetivos e respectivos suplentes; e (vi) Fixação da remuneração do Conselho Fiscal da Companhia, no caso de aprovação dos itens anteriores. **Informações Gerais:** (i) **Documentos à disposição dos acionistas:** Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na Assembleia ora convocada, bem como em relação à participação através da Plataforma Digital, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Companhia (<https://ri.tc.com.br/>), em conformidade com as disposições da Lei das S.A. e da RCVM 81/22. (ii) **Orientações para participação na Assembleia:** Para participação na Assembleia, o acionista deverá solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Companhia, impreterivelmente, até o dia 18 de junho de 2024, por meio do endereço eletrônico ri@tc.com.br (“Solicitação de Acesso”). A Solicitação de Acesso necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme detalhado na Proposta da Administração. Uma vez realizado o cadastro, após confirmado e validado pela Companhia, o acionista receberá, até 24 horas antes da Assembleia, link e senha de acesso à Plataforma Digital. As instruções e informações de acesso serão individuais de uso exclusivo de cada acionista ou de seu representante, de maneira que não poderão ser transferidas e/ou utilizadas de forma concomitante por mais de uma pessoa. Não poderão participar da Assembleia os acionistas que não efetuem a Solicitação de Acesso e/ou não reportarem a ausência do recebimento das instruções, link e senha de acesso à Assembleia na forma e prazos previstos acima. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital, podendo o direito de voto ser exercido por meio de: (i) boletim de voto a distância, com o envio de instrução de voto previamente à realização da Assembleia; ou, (ii) participação remota via Plataforma Digital no momento da realização da Assembleia. (iii) **Participação por meio de Boletim de Voto a Distância:** Em atendimento à RCVM 81, foi disponibilizado nas páginas eletrônicas da Companhia (<https://ri.tc.com.br/>), da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (<http://www.b3.com.br>), o Boletim de Voto a Distância (“Boletim”) da referida Assembleia, em versões passíveis de impressão e preenchimento manual, relativos às matérias da ordem do dia da Assembleia, por ocasião da primeira convocação. O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância, nos termos do artigo 27 da RCVM 81, deverá: (i) preencher e enviar o Boletim diretamente à Companhia, observadas as instruções abaixo; (ii) transmitir as instruções de preenchimento para seus respectivos custodiantes, caso as ações estejam depositadas em depositário central, hipótese na qual deverão ser observados os procedimentos adotados por cada custodiante; ou (iii) transmitir as instruções de preenchimento a qualquer agência do Itaú Corretora de Valores S.A., agente escriturador da Companhia, caso as ações não estejam depositadas em depositário central, em todos os casos, sempre observando as regras previstas na RCVM 81 e na Proposta da Administração. Ressalta-se que em 13 de junho de 2024 (inclusive) expira o prazo para o recebimento do Boletim, devidamente preenchido, por uma das 3 (três) formas elencadas acima, e não o último dia para a sua postagem. Caso o Boletim seja recebido após o dia 13 de junho de 2024, os votos não serão computados. A Companhia informa que as demais orientações de preenchimento e para envio do Boletim encontram-se detalhadas na Proposta da Administração.

São Paulo, 20 de maio de 2024.

Eduardo Pasqualino Barone - Presidente do Conselho de Administração.

Secretaria de Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 90001/2024
CONTRATANTE (UASG) 90148

OBJETO Contratação de serviços de divulgação de edital de licitação em jornal diário de grande circulação. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 12/06/2024 às 10h (horário de Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço. MODO DE DISPUTA: aberto. PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS: NÃO. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico <https://pncp.gov.br/>.

